CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE CASO

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

FRENK; Patricia Andrea [1], VELOSO; Anna Beatriz Vieira de Lima [2], SILVA; Isabela Saraiva [3], TAYA; Juliana Lie [4], MIRANDA; Maikow Daniel de [5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período repleto de transições e descobertas que, muitas vezes, resultam em sentimentos, crenças e experiências conflituosas na vida do adolescente. Por isso, é comum que eles vivenciem a sensação de não pertencimento aos antigos grupos ou ideais com os quais se identificaram outrora. Situações de risco como prostituição, uso/abuso de drogas ilícitas e alterações da dinâmica familiar podem potencializar o sentimento de isolamento, o que torna esse período ainda mais turbulento e passível de desencadear distúrbios psicológicos e psiquiátricos, como os transtornos alimentares, ansiedade e depressão. Diante deste contexto e das peculiaridades que permeiam a adolescência, coloca-se a importância da abordagem por uma equipe multiprofissional capacitada para discutir coletivamente casos e condutas. OBJETIVO: Relatar caso de adolescente em situação de vulnerabilidade atendida em serviço de referência por equipe multidisciplinar. RELATO DE CASO: ESB, 13 anos, feminino, negra, natural e procedente de cidade da região do ABC paulista. Residente em casa de acolhimento há três anos, desde que a irmã, à época com 15 anos, denunciou a mãe por exploração sexual em troca de drogas ilícitas. Ao pai, não foi concedida a guarda, por ter ficha criminal, levando à institucionalização das irmãs. Quando a irmã completou 18 anos e teve de deixar a instituição, ESB passou a referir anorexia, adinamia e tristeza profunda, além de insatisfação com o peso corporal e sensação de abandono, com episódios de “cutting” e provocação de vômitos. Desde então, paciente tem sido acompanhada pela assistente social, pela psicóloga, nutricionista e pelo neuropediatra do serviço de referência. Realizados os diagnósticos de transtorno depressivo com episódios de automutilação, transtorno alimentar não especificado, erro alimentar qualitativo, além de interrogada uma neurite óptica, a paciente segue em acompanhamento com os serviços citados anteriormente, mantendo suas queixas iniciais. Os serviços têm trabalhado em conjunto para prestar um serviço integral à ESB. DISCUSSÃO: A vulnerabilidade social, evidenciada no relato por uma estrutura familiar desorganizada, na adolescência, deve ser tratada com ainda maior cautela. O sofrimento psíquico, próprio deste período, se vê ampliado quando há ausência de uma rede de apoio. Em casos como o de ESB, em que uma situação, no caso, a de abandono, parece ser a causa-chave das demais queixas, é imprescindível uma equipe multiprofissional capacitada e em acordo entre si. Assim, a paciente tem, não apenas suas queixas clínicas resolvidas, mas também

[1] FMABC, pfrenk@outlook.com
[2] FMABC, annabeatrizveloso@gmail.com
[3] FMABC, saraiva_isabela@hotmail.com
[4] FMABC, juliana.taya@gmail.com
[5] FMABC, maikowmiranda@gmail.com

sente-se acolhida e cuidada de forma integral, direito de toda criança e adolescente. CONCLUSÃO: Enfatiza-se o papel imprescindível da multidisciplinaridade na condução do caso para o atendimento integral da adolescente em situação de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Multidisciplinaridade, Adolescência, Vulnerabilidade

[1] FMABC, pfrenk@outlook.com
[2] FMABC, annabeatrizveloso@gmail.com
[3] FMABC, saraiva_isabela@hotmail.com
[4] FMABC, juliana.taya@gmail.com
[5] FMABC, maikowmiranda@gmail.com